

Cotação

- Dólar: R\$ 5,28
- Euro: R\$ 6,11



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 06 de março de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	07 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional do Optometrista	<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Fuzileiros Navais



Agenda do dia

Hoje	07 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara Caraguatatuba • Rádio Web Litoral Norte • Stúdio Web Rádio do Miau • Portal Notícias do Litoral • Diário Caiçara • Jornal Agora Litoral Norte • Radar Litoral • O Vale • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Link Vanguarda

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
Cotidiano.....	12
Fundo Social realiza ação solidária para famílias atingidas pelas chuvas dentro do “Domingo Especial das Mulheres”.....	12
Centro de Controle de Zoonoses de Caraguá abre 250 vagas para agendar castração de cães e gatos nesta sexta-feira (6).....	13
Caraguatatuba promove ação de saúde pública com iniciativa voltada às mulheres neste domingo.....	14
 Dia D de Vacinação contra a Febre Amarela em Caraguá! 	15
Complexo Esportivo do Porto Novo entra em nova fase de obras em Caraguatatuba....	16
Campanha “Destine Bem” seu Imposto de Renda é lançada em Caraguatatuba.....	17
Cultura.....	18
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 05 A 08 DE FEVEREIRO.....	18
Geral.....	19
Polícia Civil apreende mais de 1 tonelada de cogumelos alucinógenos na 2ª fase da Operação ‘Delirium Tremens’ em Ubatuba.....	19
Denúncia ao 153 leva GCM a apreender mais de 300 porções de drogas no Rio do Ouro 20	
Mulher é socorrida pelos bombeiros após se machucar em partida de beach tennis em Caraguatatuba.....	21
Fiscais ambientais da Prefeitura de Caraguatatuba apreendem objetos de ambulantes irregulares na Lagoa Azul.....	22
Reportagens Passadas.....	23
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	23
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	24
Reportagem na TV Câmara.....	25
Reportagem na TV Câmara.....	26
Reportagem na TV Câmara.....	27
Reportagem no programa Link Vanguarda.....	28
Clipping Eletrônico.....	29
Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para TV Câmara.....	29

Política

Folha de São Paulo

Centrão vê Mendonça como peça-chave na eleição com relatoria do caso Master

Ministro indicado por Jair Bolsonaro ao STF tem sob sua responsabilidade inquéritos que podem atingir autoridades nos próximos meses, inclusive apuração sobre Lulinha

Luísa Martins e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA As investigações sobre o Banco Master devem invadir o período de campanha eleitoral e levar o ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), a proferir decisões que podem embaralhar o xadrez político às vésperas das eleições gerais.

Auxiliares do magistrado já admitem que esse é um cenário inevitável, diante do potencial envolvimento de autoridades com foras nas fraudes financeiras.

No Congresso, a nova prisão do banqueiro Daniel Vorcaro e o avanço do inquérito do INSS (Instituto Nacional da Seguridade Social) sobre um dos filhos do presidente Lula (PT) reforçaram, entre políticos do centrão, a percepção de que o magistrado —relator dos dois casos— terá papel decisivo no pleito.

Mensagens interceptadas pela Polícia Federal no celular de Vorcaro mostram que o empresário tinha relações com diversas pessoas do mundo político.

Ele fez referência ao presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), como um “grande amigo de vida”, narrou um jantar na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e diz que um encontro com Lula “foi ótimo”.

Governo e oposição apostam numa disputa apertada entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que já aparecem empatados no segundo turno em algumas pesquisas de intenção de voto. Nesse cenário, qualquer fato pode influenciar o resultado.

Um deputado da cúpula do centrão resume dizendo que, en-

Vorcaro reclama de Bolsonaro e o chama de idiota

Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, chamou Jair Bolsonaro (PL) de idiota e reclamou de um post em que o ex-presidente fala de fraude do banco, segundo mensagens do seu celular obtidas pela Folha.

Na ocasião, Bolsonaro publicou reportagem do jornal O Globo informando que gerentes da Caixa haviam perdido o emprego após barrear operação de compra de títulos do Master.

“Impediram de acontecer e foram DEMITIDOS. Não é mais questão de todo dia, mas sim a cada hora.

Por isso o sistema está agindo com tanto afimco em suas ações”, escreveu Bolsonaro.

“Idiota”, reclamou Vorcaro. “Depois todos os amigos [de Bolsonaro], o próprio ciro [Nogueira] ligou. Mas não tinha como tirar. Cara é um beócio. Alguém falou que era coisa PT ele postou”, diz.

Descrito por Vorcaro como “grande amigo”, Ciro Nogueira (PI), é aliado de Bolsonaro.

quanto alguns ministros possuem metralhadoras e fuzis, Mendonça tem duas bombas atômicas.

Mendonça tem afirmado a interlocutores que, no cenário ideal, decisões de grande impacto —ordens de prisão preventiva, por exemplo— devem ser evitadas durante o período eleitoral.

Contudo, como os crimes apurados no âmbito dos casos Master e INSS são considerados de extrema gravidade, o ministro tem dito que estaria disposto a enfrentá-los, ainda que suas determinações possam vir a ser exploradas politicamente.

Ao assumir a relatoria da investigação sobre o Master em substituição ao ministro Dias Toffoli, em 12 de fevereiro, Mendonça constatou que 111 celulares apreendidos pela Polícia Federal na operação Compliance Zero estavam praticamente intocados. Isso reforçou no magistrado a leitura de que ainda há muito material pendente de análise.

Parte dos parlamentares do centrão demonstra receio de que as eleições sejam conduzidas por operações policiais e interferência do Judiciário —e que as cúpulas de União Brasil e PP seriam afetadas. Outra parte acredita que Vorcaro não tardará a ameaçar com uma delação premiada, que teria como alvo o próprio STF.

Parlamentares do centrão dizem que eventuais denúncias contra o Supremo, no curto prazo, prejudicariam o PT eleitoralmente, devido à narrativa bolsonarista de que os ministros mais afetados são aliados de Lula e também pelo impacto que a percepção geral de corrupção no país pode ter sobre o governo.

Um petista admite que esse discurso não é positivo para Lula, por colocar sob suspeição o Supremo e, por consequência, reforçar a teoria da direita de que o julgamento de Bolsonaro pela tentativa de um golpe de Estado teve motivação política. O ex-presidente foi condenado a 27 anos e três meses de prisão.

O ministro foi indicado por Bolsonaro e mantém relação próxima com lideranças conservadoras e religiosas da direita, que o ajudaram a chegar ao cargo mesmo com a oposição aberta de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que travou sua sabatina por meses na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Petistas se fiam no perfil moderado de Mendonça para dizer que não haverá perseguição e que é a própria imagem do STF que está em jogo. Alguns afirmam, no entanto, que o ministro não está imune a influências políticas, como quando pediu vista da ação contra o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), líder da bancada evangélica que era acusado de ficar com parte do salários dos assessores, abrindo margem para o processo prescrever.

Há preocupação entre os petistas, por exemplo, sobre a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para apurar se ele recebeu dinheiro de um dos pivôs do escândalo do INSS, o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

Um dirigente petista minimiza os danos das operações sobre Lula e afirma que o presidente tem a seu favor o discurso de que deixou a PF investigar livremente.

Folha de São Paulo

PGR pede arquivamento de inquérito sobre joias árabes dadas a Bolsonaro

Manifestação cita ausência de normas sobre presentes recebidos por presidentes; caberá a ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, avaliar pedido

Marcos Hermanson

BRASÍLIA O procurador geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) o arquivamento da investigação sobre as joias árabes recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A manifestação de Gonet cita ausência de normas sobre o tema e decisões conflitantes por parte de órgãos de controle externo — ao longo dos últimos anos, o TCU (Tribunal de Contas da União) publicou uma série de acórdãos sobre o assunto.

“Não existe normação, por via de lei em sentido formal, sobre a destinação e a dominialidade de presentes recebidos pelo presidente da República de autoridades estrangeiras”, diz o documento submetido pela PGR ao relator do caso no STF, o ministro Alexandre de Moraes.

“Não há norma de lei que defina, com a clareza e abrangência imposta pelas exigências da segurança jurídica, o regime jurídico aplicável a esses bens”, completa. Caberá a Moraes decidir se aceita ou não o pedido de arquivamento do caso.

Como mostrou a Folha, as investigações sobre as joias presenteadas pela Arábia Saudita a Bolsonaro tramitavam em ritmo lento em todas as frentes de apuração — criminal, administrativa e fiscal.

O caso remonta a 2021, quando um conjunto composto por seis itens — relógio, caneta, anel, par de abotoaduras e rosário, todos da marca suíça Chopard — entrou no Brasil sem ser declarado nem detectado pelas autoridades



Joias enviadas em 2021 pela Arábia Saudita a Michelle Bolsonaro. Danilo Verpa - 14.mar.23/Folhapress

R\$ 6,8 milhões

é o valor estimado pela PF do conjunto de joias presenteado ao ex-presidente Jair Bolsonaro

brasileiras.

Na mesma ocasião, um assessor do então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) foi flagrado no Aeroporto Internacional de Guarulhos com outro kit de joias, que acabou apreendido pela Receita Federal.

O estojo que passou despercebido foi entregue a Bolsonaro, que por sua vez tentou vender as joias no exterior. Os bens fo-

ram avaliados pela PF em mais de R\$ 6,8 milhões.

O episódio gerou um procedimento no TCU (Tribunal de Contas da União), uma apuração aduaneira e uma investigação penal, na qual o ex-presidente foi indiciado perante o STF (Supremo Tribunal Federal). Desde que Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal, em julho de 2024, não havia novidades no caso.

Como a Folha mostrou em fevereiro, a Receita Federal pediu que as joias apreendidas no âmbito da investigação fossem transferidas para a sua responsabilidade, para que desse início ao procedimento fiscal de perdimento dos bens.

A decisão caberá ao ministro Alexandre de Moraes. O perdimento dos bens pode resultar na transferência de propriedade para a União, de forma definitiva.

As joias presenteadas estão depositadas em uma agência da Caixa Econômica Federal em Brasília. A Receita diz que não precisa da posse física, apenas da atribuição da custódia, para “possibilitar a adoção das medidas aduaneiras e tributárias cabíveis”.

Bolsonaro sempre negou ter cometido qualquer irregularidade. Nesta quinta-feira (5), Carlos Bolsonaro, filho do ex-presidente, comentou o pedido do procurador geral: “Mais uma perseguição orquestrada para desgastar politicamente @jairbolsonaro. Tudo sempre esteve dentro da lei, mas isso não importa. O objetivo é, todos os dias, tentar enterrar Jair Bolsonaro vivo.”

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou à época que ele tinha amparo legal para dispor dos itens como bem entendesse. Sustentou essa linha de argumentação com base em uma lei e um decreto presidencial que definiram regras sobre o assunto.

A Polícia Federal havia apontado que um dos kits de joias foi levado do Brasil em dezembro de 2022, por meio do avião da Presidência da República, e colocado à venda em leilão nos Estados Unidos.

Após frustrada a tentativa de comercialização, as joias não foram arrematadas, fato que permitiu que o grupo recuperasse os bens e devolvesse-os ao Estado brasileiro, após decisão do TCU.

Um dos investigados foi o general da reserva Mauro Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso da trama golpista. De acordo com a polícia, o general ajudou o o filho na negociação de venda de presentes.

Folha de São Paulo

Secretária de Esportes do governo Tarcísio privilegia reduto eleitoral em convênios

OUTROLADO Pasta diz que região no interior de São Paulo demanda mais investimentos e nega elo com candidatura a deputada estadual

Ana Luiza Albuquerque e Bruno Ribeiro

SÃO PAULO A secretária de Esportes do Governo de São Paulo, coronel Helena Reis (Republicanos), tem privilegiado seu reduto eleitoral, a região de São José do Rio Preto, no interior paulista, nos convênios firmados entre a pasta e as prefeituras. Helena é pré-candidata a deputada estadual nas eleições de outubro.

A **Folha** consultou todos os Diários Oficiais de São Paulo desde o início do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos), no dia 1º de janeiro de 2023, até o último dia 28 de fevereiro.

Entre as 16 regiões administrativas do estado, a de Rio Preto foi a que mais assinou convênios com a secretaria nesse período. Foram quase R\$ 28 milhões firmados nesse tipo de acordo entre a pasta e as prefeituras da região. O montante representa cerca de 21% do valor total dos convênios, de R\$ 133 milhões.

Em nota, a pasta afirmou que “todos os repasses são realizados com fundamento em critérios legais, técnicos e transparentes, sem qualquer vinculação de natureza eleitoral”. A secretária também disse que a região é a maior do estado e, portanto, “demanda maior volume de articulação e investimentos”, e que o fomento é conduzido “de forma descentralizada e técnica”.

“É importante considerar, ainda, fatores como a adesão voluntária dos municípios às políticas públicas ofertadas, suas respectivas capacidades técnicas e operacionais para sediar programas, projetos e ações esportivas, além da vocação regional e local para determinadas modalidades.”

Os convênios são acordos que possibilitam a execução de algum projeto, programa ou obra. Nos casos analisados, o governo cobriu a maior parte do valor, e a prefeitura entrou com uma contrapartida menor.

Os convênios firmados com a região de São José do Rio Preto superaram até mesmo os assinados com as prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo, que tem cerca de 15 vezes mais habitantes, segundo dados da Desenvolve SP, agência de fomento do governo paulista.

Somente a Prefeitura de São José do Rio Preto assinou R\$ 11 milhões em convênios com a pasta de Esportes — mais do que o celebrado entre a secretaria e 12 regiões administrativas. A cidade de coronel Helena recebeu mais recursos do que o conjunto dos municípios da região de Ribeirão Preto, por exemplo, que tem três vezes mais habitantes.

Convênios da Secretaria Estadual de Esportes

Valor/habitante em cada região administrativa, em R\$ (de 1º jan. 2023 a 28 fev. 2026)



R\$ 133 mi
foi o valor total dos convênios

Fontes: Diários Oficiais de São Paulo e Desenvolve SP (2018)

Entre os convênios firmados com Rio Preto está um de R\$ 5 milhões, assinado em 2024, para a realização dos Jogos Abertos do Interior “Horácio Baby Barioni”, evento que a cidade sediou por dois anos consecutivos. Nota publicada no site do Governo de São Paulo em setembro passado informava que, até aquele momento, sete equipamentos esportivos já haviam sido inaugurados no município desde 2023, sendo quatro Arenas Lazer.

A secretária foi candidata a deputada estadual em 2022 pelo Republicanos, mas obteve pouco mais de 53 mil votos e não se elegeu, ficando como primeira suplente.

Advogados eleitorais consultados pela reportagem afirmam que alguns elementos precisam estar presentes para que o caso possa configurar abuso de poder político.

A advogada Ana Fularo, doutora pela USP e especialista em direito eleitoral, também diz que é preciso comprovar que há um nexo entre esses atos e a candidatura, o que pode ser dificultado, segundo ela, pela distância temporal entre a assinatura dos convênios e o período da campanha.

“De quando ela assumiu até ela ser candidata, é um período muito longo para conseguir demonstrar em provas o abuso de poder.”

R\$ 28 milhões

é o valor dos convênios firmados pela Secretaria de Esportes com cidades da região de São José do Rio Preto no governo Tarcísio

R\$ 11 milhões

é o valor total dos convênios firmados pela pasta apenas com o município de São José do Rio Preto ao longo do governo Tarcísio

Por outro lado, Fularo afirma que a gestão direcionada dos recursos da pasta poderia abrir espaço para caracterização de improbidade administrativa ou para a rejeição das contas por parte do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Para que houvesse alguma punição mais concreta, porém, seria necessária a comprovação de que as condutas resultaram em desvio de recursos ou enriquecimento.

Helena vai mudar de partido para a disputa eleitoral deste ano, trocando o Republicanos pelo PSD, de Gilberto Kassab.

A secretária foi a deputada estadual mais votada em sua região em 2022, e havia a expectativa no Republicanos de que ela disputasse a Prefeitura de São José do Rio Preto em 2024. A secretária, porém, decidiu não concorrer após uma conversa com Tarcísio, na qual o governador não garantiu seu retorno à pasta em caso de derrota, segundo um integrante do partido.

Isso porque Tarcísio sempre teve predileção por manter na Assembleia Legislativa o deputado Danilo Campetti (Republicanos), que também é de Rio Preto. Ele teve cerca de mil votos a menos que Helena na última disputa e ficou como segundo suplente.

Caso a coronel ficasse sem cargo e voltasse ao Legislativo, o aliado do governador acabaria sem espaço. Segundo integrantes no Palácio, o governador não se movimentou para tirar Helena da secretaria, ainda que já tenha externado em algumas ocasiões insatisfação com o seu desempenho.

Helena não concorreu em 2024, e o Republicanos ficou sem candidatura competitiva em Rio Preto. Desde então, a relação entre ela e a legenda se deteriorou.

A ida da secretária para o PSD, que será oficializada em um evento nesta sexta-feira (6).

Folha de São Paulo



Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, discursa no Senado. Carlos Moreira - 3 mar/26/Agência Senado

Coordenador da campanha de Flávio prevê novas reformas da Previdência e trabalhista

Rogério Marinho diz que plano de governo do pré-candidato será lançado em 30 de março, mas sem mencionar possíveis ministros

Idiana Tomazelli e
Carolina Linhares

BRASÍLIA Coordenador da pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o senador Rogério Marinho (PL-RN) diz que tem conversado com o ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto e que, em caso de vitória nas eleições, o novo governo pretende fazer novas reformas da Previdência e trabalhista.

O plano de governo do pré-candidato será lançado no próximo dia 30 de março, com diretrizes para economia (sobretudo a área

fiscal), educação, segurança hídrica e terras indígenas, entre outros temas. Segundo Marinho, ainda não haverá indicação de nomes para eventuais ministérios.

Flávio tem conversado com interlocutores da área econômica e afirmou a aliados que anunciará em breve o nome de seu ministro da Economia, mas Marinho disse que não há um nome escolhido por enquanto.

Em entrevista à *Folha*, o coordenador da campanha elogiou Campos Neto, tido no mercado e entre apoiadores de Flávio como um dos cotados para chefiar

a equipe econômica em eventual novo governo, mas ressaltou que ainda não há qualquer definição sobre a participação ou não do economista, hoje executivo do Nubank e colonista da *Folha*.

Campos Neto disse a interlocutores que não pretende voltar para cargos públicos.

Outros nomes têm sido ventilados para compor a eventual equipe econômica de Flávio, como o ex-secretário do Tesouro Nacional Mansueto Almeida, hoje economista-chefe do BTG Pactual.

"Eu particularmente gosto muito dele. Mas, neste momento, o

Marinho vê necessidade de nova regra fiscal

O coordenador da pré-campanha presidencial de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o senador Rogério Marinho (PL-RN) afirmou que, se o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) for eleito, o novo governo deve propor uma nova regra fiscal.

Ele também citou o que classificou de problemas de vinculação e indexação do Orçamento, ou seja, o quanto das despesas já ficam carimbadas para determinados fins, sem possibilidade de manejo pelo gestor, e seguem regras automáticas de correção.

Flávio não tem na cabeça quem vai ser o ministro. Ele vai conversar com muita gente", disse Marinho.

Flávio também tem conversa com ex-integrantes do governo de seu pai. Um deles é Adolfo Sachsida, que foi auxiliar do ex-ministro Paulo Guedes (Economia) e ministro de Minas e Energia. Outros nomes citados nos bastidores são o do ex-presidente do BNDES Gustavo Montezano e o da ex-presidente da Caixa Daniella Marques.

Segundo Marinho, o PL contratou uma consultoria, a GO Associados, para dar suporte à organização do plano de governo, um trabalho que teve início há seis meses. "Mais de 90 pessoas já foram entrevistadas, e lenquei inicialmente 30, e fomos ao longo do tempo conversando com muita gente. Tem praticamente o material que a gente precisava. Agora, é o processo de validação, de compilação", afirmou.

O senador não citou nomes, mas disse que os especialistas entrevistados dominam áreas diversas e assinaram um termo de confidencialidade. Para se apropriar das propostas, Flávio tem uma reunião com conselheiros e estudiosos a respeito de um tema específico a cada semana.

Marinho evitou detalhar pontos do plano de governo, mas adiantou que a campanha vai abordar a necessidade de fazer uma nova reforma da Previdência e visitar a reforma trabalhista.

"O modelo está estourando. Só posso dizer que a gente vai ter que visitar a Previdência. A trabalhista tem que ser revisitada, porque a reforma de 2017 foi mitigada por várias decisões judiciais. Ao mesmo tempo, ela precisa ser atualizada pelas inovações tecnológicas, pelas novas formas de trabalho", afirmou.

Na área trabalhista, Marinho disse que o plano deve contemplar propostas para modernizar a legislação. A pré-campanha ainda não tem posição fechada sobre a jornada 6x1, em discussão no Congresso, que vem ganhando tração em ano eleitoral.

O Estado de São Paulo

Inércia de Paulo Gonet abala credibilidade da PGR e amplia crítica de seletividade judicial

O Ministério Público Federal ocupa posição central no sistema acusatório brasileiro. Espera-se, portanto, da Procuradoria-Geral da República uma atuação técnica, independente e célere. Mas, em diferentes momentos da história, a atuação vacilante de seus titulares chamuscou a credibilidade do órgão e reforçou as críticas de que há no País uma seletividade jurídica. A PGR já teve o “engavetador-geral” da República, apelido dado a Geraldo Brindeiro, nos anos 1990. Depois o excessivo Rodrigo Janot e sua célebre frase: “Enquanto houver bambu, lá vai flecha”. Augusto Aras ganhou fama de omissos durante a pandemia, no governo Jair Bolsonaro. Agora, Paulo Gonet candidata-se ao título de inerte, diante do caso Master. Postura que causa incômodo entre os pares e em ala do STF.

● **ESTRANHAMENTO.** Pelo menos três decisões de Gonet criaram nuvem sobre a atuação da PGR e dificultaram o avanço das investigações. A avaliação foi feita em gabinetes na PF e também do Supremo Tribunal Federal esta semana, após ele rejeitar o pedido de prisão de Daniel Vorcaro e outros envolvidos no escândalo. A leitura, nos bastidores, foi de que Gonet decidiu ficar parado.

● **SEQUÊNCIA.** O procurador-geral já rejeitou pedidos de suspeição de Dias Toffoli para julgar o caso Master, apesar das relações do magistrado com o banqueiro e dos negócios de sua empresa com o cunhado de Vorcaro. Também não viu ilegalidade em contrato da esposa de Alexandre de Moraes com o Master ou motivo para apurar suposta pressão do ministro sobre o Banco Central.

● **PREOCUPAÇÃO.** Quando a PF concluir o inquérito, caberá ao PGR decidir se oferecerá denúncia para abertura de processo penal ou arquivamento.

● **PATERNIDADE.** Apesar de o governo Lula ter atuado para aprovar a PEC da Segurança Pública, integrantes da gestão de Ricardo Lewandowski no Ministério da Justiça lamentam que a proposta e o PL Antifacção tenham sido “desvirtuados” da ideia original. “Dá vergonha lembrar que os projetos nasceram no MJ”, desabafou integrante da antiga gestão.

● **QUEREMOS MAIS.** A Câmara aprovou ontem projeto que cria auxílio emergencial de R\$ 600 mensais para moradores da Zona da Mata de Minas que perderam as casas em razão das enchentes. Após a votação, o presidente do PSDB, Aécio Neves, um dos autores da matéria, ficou irritado porque outra proposta, também apresentada por ele e por Paulo Abi-Ackel, e que isentaria por um ano empresas afetadas pela tragédia climática, não foi votada. O tema deu munição para campanha deste ano. Aécio reclamou que integrantes da base de Lula barraram a votação em articulação no colégio de líderes.

O Estado de São Paulo

Poderes

Dino anula ato da CPMI do INSS e suspende quebra de sigilo de Lulinha

Ministro do STF estende ao filho de Lula benefício concedido à empresária Roberta Luchsinger; medida vale para todos os atingidos por votação 'em globo' da mesma sessão

SÃO PAULO
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem a quebra dos sigilos bancário e fiscal do empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele é um dos alvos da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, que investiga fraudes bilionárias que lesaram aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social. A decisão de Dino é uma extensão daliminar concedida antontem que beneficiou a empresária Roberta Luchsinger, amiga de Lulinha e também investigada na CPI.

O presidente da CPI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), voltou a criticar o ministro. "Recebo com profunda preocupação institucional e com indignação republicana a decisão", afirmou Viana. "Não estamos diante de simples divergência procedimental. Estamos diante de um episódio que toca diretamente o delicado equilíbrio institucional entre os Poderes da República."

Para o relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), o novo ato de Dino não surpreendeu. "Desde ontem (anteontem) já estava claro o caminho que seria tomado para barrar medidas aprovadas de forma legítima pela CPI do INSS", afirmou.

Oposiçãoistas também atacaram a decisão do ministro. "Ele está extrapolando qualquer limite constitucional, interferindo no trabalho de uma CPI por uma decisão monocrática, uma votação que já tinha sido validada por Davi Alcolumbre. É uma decisão completamente ilegal e abusiva", afirmou o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS). "Dino invade descaradamente o Legislativo para blindar o filho de Lula na maior fraude previdenciária do mundo", disse o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

VOTAÇÃO. Em uma mesma sessão, em 26 de fevereiro, parlamentares da CPI do INSS votaram conjuntamente mais de 80 medidas contra investigados. Na lista, estavam Lulinha e Roberta Luchsinger. Após a



Sessão da CPI do INSS; o relator da comissão, deputado Alfredo Gaspar (à esq.), disse que Dino barra medidas aprovadas de forma legítima

"Como equivocadamente houve a votação 'em globo' em um único momento na sessão, é impossível que o referido ato seja nulo para alguns e válido para outros. Tal situação geraria insegurança jurídica"

Flávio Dino
Ministro do Supremo

"Estamos diante de um episódio que toca diretamente o delicado equilíbrio institucional entre os Poderes"

Carlos Viana
Presidente da CPI do INSS

sessão, governistas recorreram ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e pediram a anulação da votação sob a justificativa de que Viana ignorou o voto de alguns integrantes do colegiado contrários ao requerimento relativo ao filho de Lula.

Na última terça-feira, Alcolumbre impôs uma derrota ao governo e manteve a quebra dos sigilos de Lulinha. "Não é caso de flagrante desrespeito ao regimento e à Constituição. Não há, aqui, situação que justifique a excepcional atuação desta presidência para anular deliberação da CPMI", disse o presidente do Senado.

Em um novo desdobramento do caso, Dino suspendeu a quebra de sigilo de Roberta Luchsinger e abriu espaço para que a decisão alcançasse Lulinha. "Como equivocadamente houve a votação 'em globo' em um único momento na sessão, é impossível que o referido ato seja nulo para alguns e válido para outros", declarou Dino.

'INSEGURANÇA'. "Tal situação geraria insegurança jurídica e intermináveis debates tanto na seara administrativa (no Banco Central e na Receita Federal), quanto na judiciária, com a altíssima probabilidade de descon sideração das provas colhidas no relevante inquérito parlamentar", disse o ministro do STF. Segundo Dino, a CPI "deve, se desejar, proceder à nova deliberação das quebras de sigilo em relação a todos os alcançados pela equivocada votação 'em globo'".

Ao se referir à decisão de quarta-feira que beneficiou Roberta Luchsinger, o ministro afirmou. "Esclareço que a decisão de ontem (anteontem) e a presente decisão não têm qualquer relação e não invalidam quebras de sigilo efetuadas na investigação da Polícia Federal, sob a supervisão do STF, em procedimentos próprios."

Além da CPI do INSS, o ministro do Supremo André Mendonça também quebrou os sigilos bancário, fiscal e telemático de Lulinha. Mendonça é o

relator na Corte das investigações que envolvem o INSS e autorizou as medidas a pedido da PF, em janeiro.

A PF apontou citações a Lulinha nas apurações sobre desvios em descontos de aposentados e pensionistas. Há indícios de que o filho do presidente tenha atuado como sócio oculto do lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Caraca do INSS", preso sob suspeita de ser o principal operador do esquema fraudulento.

Reação
O presidente e o relator da CPI, além da oposição, criticaram a medida do ministro do Supremo

Como mostrou o **Estadão**, Lulinha disse a pessoas próximas que teve viagem a Portugal e hospedagem pagas por Carreca. O filho de Lula relatou ter viajado com o lobista para visitar fábrica de produção de cannabis para fins medicinais, mas negou ter fechado negócio. A defesa de Lulinha afirmou que ele "não teve nenhuma participação nas fraudes do INSS e não cometeu nenhum crime".

'OLHÔMETRO'. Dino mandou oficial o presidente da CPI, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, e o presidente do Banco Cen-

tral, Gabriel Galipolo, "para ciência e cumprimento" da medida. O ministro advertiu que, "assim como um tribunal não pode quebrar sigilos bancários de empresas e cidadãos com decisões 'em globo' e simbólicas (em uma espécie de "olhômetro"), um órgão parlamentar não pode fazê-lo".

Dino anotou ainda que a CPI "pode e deve prosseguir com as investigações que consideramos cabíveis, observado o devido processo legal, de dignidade constitucional". "Friso que não se está a impedir quebras de sigilo de quem quer que seja; apenas cabe ao STF fixar a forma constitucionalmente adequada, para que não haja posteriores nulidades de provas produzidas no âmbito do inquérito parlamentar."

EFEITO CASCATA. A partir da decisão favorável a Roberta Luchsinger, investigados começaram a pedir a extensão de seus efeitos. Além de Lulinha, foi o caso do ex-vice-presidente do BMG Márcio Alaor.

Dino afirmou que votações em bloco podem ocorrer para a aprovação de projetos de lei no Legislativo, mas são inconstitucionais quando o objeto é medida de investigação, como é o caso de uma quebra de sigilo bancário. ■ **FAUSTO MACEDO, LUIZ VASSALLO, FELIPE DE PAULA E LEVY TELES**

LULINHA RECEBEU RECURSOS DE LULA E MOVIMENTOU R\$ 19,5 MILHÕES. PÁG. A8

O Estado de São Paulo

Investigações ameaçam favoritismo de Lula

ANÁLISE

SILVIO GASCIONE

Em ano eleitoral, março é um período de intensa atividade política. É o último mês para trocas partidárias e para que candidatos renunciem aos cargos no governo. Muitas alianças serão seladas nas próximas quatro semanas.

Porém, nos últimos dias, as notícias mais importantes dos cadernos de política foram a quebra do sigilo bancário de Lulinha e a prisão de Daniel Vorcaro. Ambas aumentam as chances de que as investigações so-

bre o INSS e o Banco Master desestabilizem um cenário eleitoral ainda muito marcado pelo equilíbrio entre Lula e Bolsonaro. A Operação Carbono Oculto completa a trinca de apurações explosivas; neste caso, com o potencial de elucidar a relação entre política e crime organizado.

No início do ano, argumentei que essas investigações representavam a maior fonte de incerteza para o cenário político brasileiro em 2026. Isso continua verdadeiro, dada a impossibilidade de prever, desde já, quais políticos serão envolvidos nos escândalos. Figuras do governo, da oposição e do Judiciário têm sido implicadas, e cada um desses lados tem muito a perder

como investida da Polícia Federal e de órgãos de controle.

Mas, de janeiro para cá, ficou clara a tendência de que as apurações ganhem força. O ministro André Mendonça indica que permitirá um ritmo mais intenso de trabalho no caso Master. Isso representa risco maior para Lula do que para a oposição.

Hoje, Lula é o favorito à vitória porque tem uma taxa de aprovação razoável, de 45% em média. De acordo com banco de dados de mais de 500 eleições, coletado pela Ipsos Public Affairs, governantes com aprovação acima de 40% são reeleitos na maior parte das vezes. Esse nível de popularidade está relacionado ao bom desempenho da economia.

Mas é mais difícil manter o foco dos eleitores em boas notícias quando histórias de corrupção começam a dominar o noticiário. A cada operação policial, o tema cresce mais um pouco

na lista de preocupações dos brasileiros, e isso nunca é bom para quem ocupa o poder e precisa defender uma mensagem positiva, de continuidade.

O caso Lulinha é especialmente preocupante para o governo, pois força Lula a dar satisfações sobre o assunto quando ele gostaria de falar em salário mínimo, Imposto de Renda zero e redução da jornada de trabalho.

Onda Apurações sobre o INSS e o Master ganharam força de janeiro para cá e terão influência na eleição

A campanha de Lula certamente explorará as conexões de Flávio e seus aliados com o Master. Isso já aconteceria de qualquer maneira. Mas, com o foco da campanha mais longe de temas econômicos, prevalece um

sentimento de desordem que aumenta o desejo por mudança.

Vale lembrar que a eleição será decidida por um grupo pequeno de eleitores, que não são pevistas nem bolsonaristas e que, em sua maior parte, nem sequer gostam de política. Na ausência de um terceiro candidato viável, Flávio pode se beneficiar de um ambiente de decepção e raiva.

Nos próximos meses, teremos mais elementos para entender a profundidade de cada caso e o potencial de dano a Lula ou a Flávio. Em 2014, Dilma foi reeleita mesmo após os protestos de 2013 e a eclosão da Lava Jato, e a história pode se repetir com Lula, pelo menos quanto à vitória eleitoral. Porém, se os escândalos deslocarem o debate público dos temas econômicos para a corrupção, Lula poderá perder sua vantagem sobre Flávio. ●

DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

O Estado de São Paulo

Em 4 anos

Lulinha recebeu recursos de Lula e movimentou R\$ 19,5 milhões

Quebras dos sigilos bancário e fiscal do empresário indicam a reativação de algumas de suas empresas entre 2022 e 2026

VINÍCIUS VALFRÉ
GUSTAVO CÔRTEZ
BRASILIA

Os dados da quebra dos sigilos bancário e fiscal do empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, foram divulgados antes da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino de suspender a medida determinada pela CPI do INSS. Eles mostram a reativação de empresas ao longo do mandato de Lula e uma movimentação financeira de R\$ 19,5 milhões nos últimos quatro anos. Metade do montante é referente a pagamentos feitos no período e a outra, a recebimentos.

Entre os valores recebidos por Lulinha em uma conta no Banco do Brasil constam R\$ 721.309,70 repassados por meio de uma conta bancária do pai em três transferências. Duas delas, que somaram R\$ 337.309,70, são de 27 de dezembro de 2023. A outra, de R\$ 384.000, foi paga em 22 de julho de 2022. Os documentos têm apenas a anotação de "transferência", sem especificar as razões dos repasses.

As informações foram inicial-



Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente; empresário é um dos alvos da CPI do INSS

mente publicadas pelo portal Metrópoles. O Estadão também teve acesso aos documentos. As transações mapeadas são do período de 3 de janeiro de 2022 a 30 de janeiro de 2026.

Em nota, a defesa de Lulinha afirmou que os pagamentos feitos pelo presidente dizem respeito a "adiantamento de legítima herança aos filhos", "devolução de custos arcados por Fábio Luís da época emergencial em que Lula esteve ilegalmente preso" e "empréstimo à L.L.L.S. Palestras, da qual Fábio Luís possui cotas recebidas por herança".

A movimentação financeira de Lulinha mostra que ele intensificou os próprios negócios a partir de 2023, primeiro

ano do terceiro mandato de Lula. Dos R\$ 19,5 milhões movimentados a partir de 2022, R\$ 3,6 milhões foram por meio dos próprios negócios, referentes a créditos e débitos de firmas antigas de Lulinha, a G4 e

Defesa

Em nota, defesa de Lulinha diz que pagamentos feitos pelo presidente ao filho são 'adiantamento de herança'

a LLF Tech. Desse montante, 83% foram em transferências a partir de 2023.

Dos R\$ 3,6 milhões, R\$ 3,2 milhões foram referentes a transferências das empresas

para a conta dele. E R\$ 381 mil eram de valores enviados por Lulinha para os quatro CNPJs das respectivas firmas.

Em dezembro, a mulher de Lulinha, Renata de Abreu Moreira, foi nomeada administradora das empresas, embora não seja sócia. Ela passou a ter poderes para representar a sociedade isoladamente, com autonomia para realizar movimentação de contas bancárias e representação perante órgãos públicos.

INTERMEDIÁRIA. Renata é amiga da lobista Roberta Luchsinger, que, segundo informações colhidas pela Operação Sem Desconto, teria sido intermediária de repasses do lobista

Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS", apontado como o principal operador do esquema de desvios de aposentadorias, para Lulinha.

Atualmente, o filho do presidente é o único sócio dos empreendimentos. Até março do ano passado, ele tinha como sócio Fernando Bittar, dono do sítio de Atibaia, no interior de São Paulo – a propriedade era frequentada por Lula e esteve no centro de acusações de ocultação de patrimônio durante a Operação Lava Jato.

ENDEREÇOS. As empresas têm funcionado a pleno vapor. Um indicativo disso são as recentes alterações dos endereços de suas respectivas sedes. Em julho do ano passado, ambas foram transferidas para uma sala em um edifício na Rua Cunha Gago, em Pinheiros, bairro nobre de São Paulo.

Lulinha foi investigado por ter recebido cerca de R\$ 132 milhões da companhia telefônica Oi por meio de uma de suas empresas, a Gamecorp, de 2004 a 2016, durante as administrações petistas. Em troca, o grupo econômico teria obtido vantagens com o governo.

Segundo a força-tarefa da Operação Lava Jato, Lulinha teria ocultado rendimentos e feito repasses a outras companhias sem comprovar a prestação de serviços.

Na esfera penal, no entanto, o caso foi anulado devido às decisões em que o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou a Justiça Federal de Curitiba o foro inadequado para a tramitação dos processos e decretou a suspensão do ex-juiz Sérgio Moro, hoje senador pelo União Brasil do Paraná.

Aquelas acusações, contudo, culminaram na abertura de seis autos de infração pela Receita Federal no valor total de mais de R\$ 10 milhões. ●

Cotidiano

Veículo
Rádio Web Litoral Norte



Fundo Social realiza ação solidária para famílias atingidas pelas chuvas dentro do “Domingo Especial das Mulheres”

No dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, o Fundo Social de Caraguatatuba, em parceria com a Prefeitura e com o apoio da Associação Comercial e Empresarial realizam o “Domingo Especial das Mulheres”, voltado ao atendimento, valorização e fortalecimento das mulheres do município. As atividades serão realizadas na Praça da Cultura, das 8h às 12h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miau



Centro de Controle de Zoonoses de Caraguá abre 250 vagas para agendar castração de cães e gatos nesta sexta-feira (6)

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Caraguatatuba vai abrir 250 vagas para agendar avaliação de cães e gatos para o serviço de controle populacional (castração) nesta sexta-feira (6), a partir das 8h30.

O proprietário deve ser maior de 18 anos e comparecer presencialmente no CCZ, localizado na Rua Ministro Dílson Funaro, 115, no Jardim Britânia, para marcar o agendamento. Não é necessário levar o animal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

VeículosStúdio Web Rádio do Miau
Portal Notícias do Litoral

Caraguatatuba promove ação de saúde pública com iniciativa voltada às mulheres neste domingo

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, no domingo (8), a Prefeitura de Caraguatatuba realiza uma ação integrada e intersetorial, que também foca na promoção da saúde feminina. A programação conta com a Unidade de Atendimento a Moléstias Infectocontagiosas (UAMI), que estará presente no Domingo Especial das Mulheres, com orientação, testes rápidos e cuidados preventivos na Praça da Cultura, no Centro, das 8h às 12h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Stúdio Web Rádio do Miau



Dia D de Vacinação contra a Febre Amarela em Caraguá!



Dia D de Vacinação contra a Febre Amarela em Caraguá! 

⚠ *A Febre Amarela é uma doença grave, mas pode ser prevenida com a vacina. Nossa cidade está em área de Mata Atlântica, o que exige atenção redobrada com a proteção da saúde.*

✓ *A vacina é segura, gratuita e eficaz. A proteção começa com você!*

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Complexo Esportivo do Porto Novo entra em nova fase de obras em Caraguatatuba

A construção do Complexo Esportivo no Porto Novo avança e vai ampliar a oferta de lazer e prática esportiva na região Sul de Caraguatatuba. O espaço terá cinco pistas de pump track, quatro quadras de beach tennis, banheiros e quiosque de convivência, em uma área de 13.790 m², em frente à Colônia de Férias João Cleófas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Rádio Web Litoral Norte
Portal Notícias do Litoral



Campanha “Destine Bem” seu Imposto de Renda é lançada em Caraguatatuba

O Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Idoso (CMDDI) e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o apoio da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi) e da Secretaria de Assistência Social de Caraguatatuba lançaram na quarta-feira (4), a Campanha “Destine Bem”.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo

TV Câmara de Caraguatatuba



AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 05 A 08 DE FEVEREIRO.

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 😎😁

Prepare o papel e a caneta e escolha seu próximo passeio aqui em Caraguatatuba!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Studio Web Rádio do Miau



Polícia Civil apreende mais de 1 tonelada de cogumelos alucinógenos na 2ª fase da Operação 'Delirium Tremens' em Ubatuba

A Polícia Civil realizou uma grande apreensão de cogumelos alucinógenos, na última quarta-feira (4/3), durante diligência da segunda fase da Operação "Delirium Tremens", no município de Ubatuba. A ação ocorreu após o proprietário de um galpão comercial procurar espontaneamente a Delegacia de Polícia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Diário Caiçara

Jornal Agora Litoral Norte

Radar Litoral

O Vale



Denúncia ao 153 leva GCM a apreender mais de 300 porções de drogas no Rio do Ouro

Redação Diário Caiçara – Uma denúncia anônima recebida pelo telefone 153 resultou na apreensão de entorpecentes no bairro Rio do Ouro, em Caraguatatuba, na terça-feira (3/3).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Mulher é socorrida pelos bombeiros após se machucar em partida de beach tennis em Caraguatatuba

O Corpo de Bombeiros foi acionado para atendimento de ocorrência de trauma em coluna em uma atleta, durante partida de beach tennis, ocorrida na manhã desta quinta(5), em uma quadra na praia do Indaiá, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#)



Fiscais ambientais da Prefeitura de Caraguatatuba apreendem objetos de ambulantes irregulares na Lagoa Azul

Fiscais da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca da Prefeitura de Caraguatatuba intensificaram as ações contra as infrações praticadas por ambulantes irregulares em área de preservação permanente (APP) na Lagoa Azul, no Capricórnio.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Reportagens Passadas

05.03.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Moradores reclamam de mato alto em Caraguatatuba

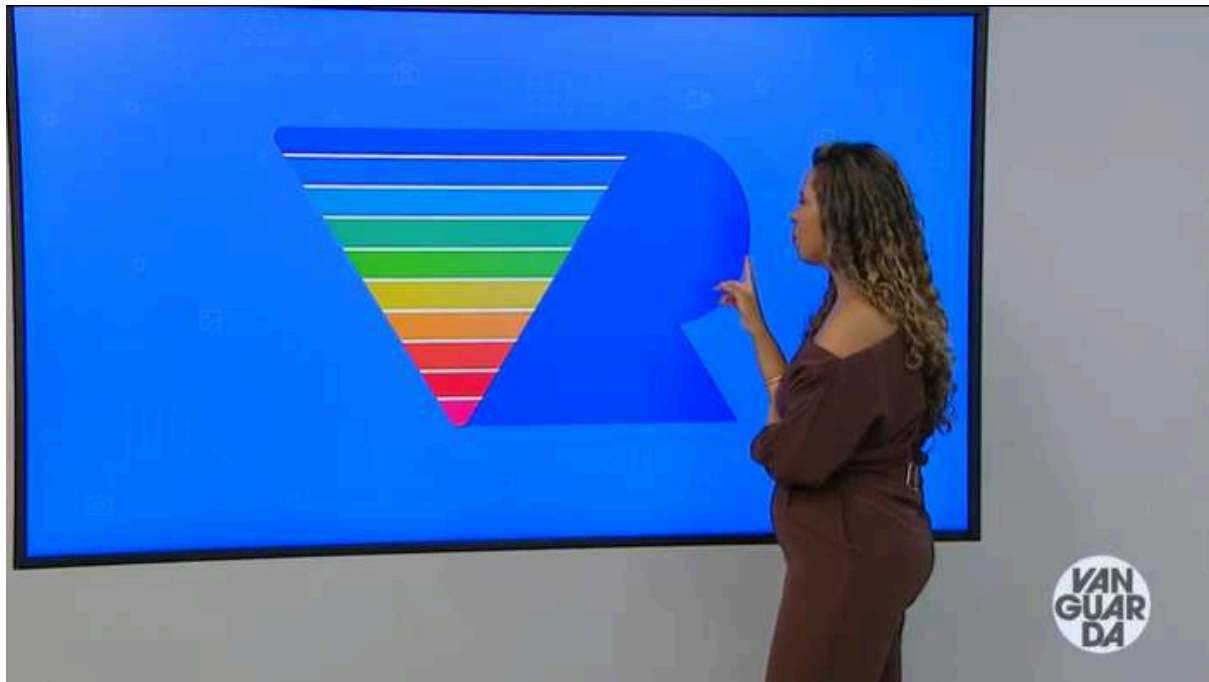


Assista a reportagem completa [aqui](#).

05.03.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Erosão na Martim de Sá preocupa moradores em Caraguá



Assista a reportagem completa [aqui](#).

05.03.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: VEREADORES E ASSESSORES PARTICIPARAM, NESTA QUINTA-FEIRA, DE UM CURSO PROMOVIDO PELA UVESP



Assista a reportagem completa [aqui](#).

05.03.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: CARAGUATATUBA TERÁ PROGRAMA ESPECIAL DE REMO EM CANOA HAVAIANA NO DIA DA MULHER



Assista a reportagem completa [aqui](#)

05.03.2026

Reportagem na TV Câmara.

Pauta: DIA "D" DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA SERÁ REALIZADA NESTE SÁBADO



Assista a reportagem completa [aqui](#).

05.03.2026

Reportagem no programa Link Vanguarda.

Pauta: Quaresma impulsiona venda de pescados no litoral



Assista a reportagem completa [aqui](#)

Clipping Eletrônico

27.11.2025

Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para TV Câmara.

Pauta: CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA ANUNCIA CONCURSO PÚBLICO COM MAIS DE 80 VAGAS



Assista à reportagem completa [aqui](#).